

**Jorge Seguro Sanches**

Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional

**Intervenção do Secretário de Estado Adjunto da Defesa Nacional, Jorge Seguro Sanches, por ocasião da cerimónia de entrega do Estandarte Nacional à FND Baltics - Enhanced Air Policing 2021 (F-16)**

Base Aérea n.º 5, Monte Real, 23 de agosto de 2021

É para mim, pessoal e institucionalmente, uma grande honra participar nesta cerimónia de entrega do Estandarte Nacional à Força Nacional Destacada *Baltics Enhanced Air Policing 2021*, em representação do Sr. Ministro da Defesa Nacional.

A presença dos Aliados nos Bálticos, através da *NATO Baltic Air Policing*, é já uma marca da solidariedade aliada, desde há 15 anos. A Força Aérea representou já, por quatro vezes, Portugal neste âmbito, numa presença que é muito apreciada regionalmente e pelos nossos aliados. A qualidade e empenho dos nossos militares e o apoio político a esta presença na Lituânia representam um

importante sinal do empenho do nosso país na segurança coletiva.

Em retorno, a presença dos países Bálticos no Sahel e noutras missões internacionais no flanco sul, tem também contribuído para um entendimento partilhado dos desafios que a Aliança enfrenta a 360 graus. Esta tem sido, pois, uma aposta do planeamento estratégico nacional plenamente ganha e que representa um ganho de coesão para a NATO que permanece da maior importância.

A presença dos F-16 nos céus do Báltico não é hoje uma novidade. A adaptação ao clima, ao contexto geopolítico

e às realidades das Forças Aéreas dos Estados da região já se fez ao longo das últimas missões. Vale a pena recordar que a projeção dos militares portugueses para o Báltico tem tido a preocupação de integrar elementos muito diversos na equipa de apoio aos F-16's. Assim, desde as equipas médicas, aos meteorologistas, à manutenção e à comunicação pública, ou ainda aos controladores aéreos, e naturalmente aos pilotos-aviadores – todas estas dimensões se relevaram da maior importância para o sucesso das sucessivas missões nacionais no Báltico, no âmbito da NATO.

A cooperação com as Forças Aéreas do Báltico, permitiu-lhes adquirir novos procedimentos NATO na patrulha do seu espaço aéreo, padronizando a sua ação para que seja

possível, desta forma, que sejam evitados eventuais incidentes e que possam ser tratados sem que um conflito escale desnecessariamente. A competência e as capacidades dos nossos F-16 permitiram também que a FAP atuasse como força dissuasora, conferindo às nações Bálticas e por extensão à NATO, capacidade de determinar os termos da interação com a Federação Russa neste espaço geográfico.

Hoje, temos um cenário de menor tensão na região, comparativamente às últimas missões, mas ainda assim importante, até pelo contexto internacional que todos vivemos. Por isso, a vossa presença exigirá a manutenção dos níveis de profissionalismo, preparação e flexibilidade, que tornam o contributo nacional determinante para o

cumprimento dos mandatos ambiciosos das missões que temos integrado. Não duvidamos que este novo contingente estará à altura deste legado que tanto valoriza as Forças Armadas, a Força Aérea e Portugal no mundo. O nosso país e as nossas Forças Armadas sempre estiveram à altura dos desafios da Aliança Atlântica.

Num momento em que a Aliança Atlântica se empenha na revisão do seu Conceito Estratégico e na adaptação da sua missão aos desafios da próxima década, a ação conjunta dos aliados na defesa e na dissuasão, ao nível militar, mas também no aprofundamento da comunidade política democrática é essencial aos nossos interesses. A vossa presença a Leste alarga as nossas parcerias, amplia

a nossa ação e aprofunda o nosso conhecimento do contexto securitário da Aliança.

Gostaria de destacar um elemento que esta missão (como outras das Forças Armadas) integra. Refiro-me à comunicação pública e à cooperação e solidariedade com a comunidade local. A Força Aérea esteve sempre disponível, e continua a estar, para apoiar instituições locais, projetos ou iniciativas sociais, desportivas, etc., criando laços com quem o acolhe e recebe. Esta é uma componente que reforça a visibilidade da missão e da presença nacional nesta região. Esse esforço continua a granjear importantes dividendos para o nosso país e para a NATO e é uma marca distintiva da presença militar nacional no mundo.

Por isso, a entrega simbólica do Estandarte Nacional a esta Força só pode recordar-vos desse papel de embaixadores de Portugal e das Forças Armadas portuguesas no mundo. Desse constante compromisso em trazer honra ao nosso país e em confirmar a fiabilidade do aliado português, mesmo em contextos geopolíticos que não lhe são tão próximos e no pleno respeito por quem nos acolhe.

Desejo a todas e a todos uma missão de sucesso, sem incidentes e plena de realizações. Desejo que voltem com o mesmo sentido de cumprimento da missão com que vão hoje e que as vossas famílias sejam um grande apoio,



juntamente com toda a estrutura da Força Aérea e das Forças Armadas para estes meses que se avizinham, bem como para o resto da vossa carreira. O Estado português olhará com atenção para aquela que será a vossa missão e saberá tirar daí as devidas lições e ilações para o futuro. E, portanto, o agradecimento do governo português é não apenas hoje, quando se preparam para esta nova missão, mas também para o que depois desta missão vão ser capazes de dar ao vosso país. E é por isso que o vosso exemplo é tão importante, para as Forças Armadas, para o Ministério da Defesa Nacional, mas acima de tudo para todo o país e para a nossa História.

Muito obrigado a todos. Boa missão!